

Rodovia ligando Camburi à Serra fica pronta no verão

A previsão é que 3.500 veículos vão trafegar todos os dias pela Norte-Sul

A partir de fevereiro de 93, os motoristas terão mais uma opção para sair da Zona Norte de Vitória e chegar a bairro de Fátima, na Serra. O novo acesso será a rodovia que vai ligar a avenida Dante Michelini (Camburi) à rodovia Norte-Sul.

A rodovia terá 3,2 quilômetros de extensão, com duas pistas para cada sentido. As obras, por enquanto, estão na fase de terraplenagem, mas se o tempo permanecer bom, ficarão concluídas no final de fevereiro.

Nesta primeira fase, 600 mil metros cúbicos de terra estão sendo usados para o aterro no local. De acordo com o engenheiro da empreiteira Contek Engenharia, responsável pela obra, Marcelo Assis Maaldi, toda a extensão da futura rodovia está sendo aterrada.

Ele explicou que a nova rodovia está sendo construída dentro dos mais altos padrões de segurança, para evitar riscos para os motoristas. Segundo o engenheiro, ela terá três curvas abertas: "As curvas foram feitas num raio grande para dar maior conforto aos motoristas", disse.

Cada pista terá 3,6 metros de largura, e em toda a extensão da rodovia haverá passeio para passagem de pedestres. Um canteiro gramado de quatro metros dividirá as duas



Estão sendo utilizados 600 mil metros cúbicos de areia no aterro do local

vias, e nos primeiros 2,5 quilômetros, no sentido Camburi-Carapina, os dois lados da pista terão acostamentos.

A previsão é de que circulem pela rodovia 3.500 veículos por dia e a velocidade máxima permitida será de 80 quilômetros/hora. O local será todo sinalizado horizontal e verticalmente.

Segundo o diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), José Artur Bermudes da Silveira, uma das vantagens da nova rodovia será o desengestionamento do tráfego na BR-101 Norte, e também na avenida José Ratto, no Bairro de Fátima, que atualmente está bastante sobrecarregada.

Outra melhoria apontada pelo diretor é a ligação direta entre a Zona Norte

de Vitória e as praias do município da Serra.

Já a técnica do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), responsável por projetos de melhoria no trânsito da Grande Vitória, Sílvia Bressanilli, acredita que a rodovia só trará benefícios para a população, principalmente do Bairro de Fátima.

Ela disse que o tráfego pesado que hoje atravessa esse bairro, colocando em risco a vida de pedestres, poderá ser desviado para outro caminho.

Para Bressanilli, a nova rodovia não vai congestionar ainda mais o trânsito na Zona Norte de Vitória: "O tráfego nessa área já está com problemas, e essa rodovia não vai representar um aumento significativo no fluxo de veículos na região."

Cyro Denaday